



VOTO DE SAUDAÇÃO E RECONHECIMENTO N.º 521/XIII

PELA REALIZAÇÃO DAS CERIMÓNIAS DO CENTENÁRIO DA BATALHA DE LA LYS, EM MEMÓRIA DOS SOLDADOS PORTUGUESES QUE COMBATERAM NA I GRANDE GUERRA

Nos dias 8 e 9 de abril realizaram-se em Paris, junto ao Arco do Triunfo, no Cemitério Militar Português de Richebourg, no monumento aos mortos em La Couture e em Arras, as cerimónias evocativas do Centenário da Batalha de La Lys, onde participaram tropas do Corpo Expedicionário Português. Estas cerimónias tiveram uma representação oficial ao mais alto nível, com o Presidente da República de Portugal, o Primeiro-Ministro, membros do governo, Presidentes de Comissões Parlamentares, Deputados e autoridades militares dos dois países. Nas cerimónias participou também o Presidente da República de França, Emmanuel Macron, que enalteceu publicamente o valor das tropas portuguesas e lembrou “a amizade profunda e sólida” que une os dois países.

A batalha de La Lys tem, por isso, um significado muito particular pela resistência corajosa e em grande inferioridade de forças face ao avanço das tropas alemãs. O elevado número de soldados portugueses, cerca de sete mil, mortos, feridos e capturados num período de poucas horas, apesar de acusarem já o cansaço de uma guerra cruel e sangrenta, de uma vida difícil nas trincheiras, sujeitos aos efeitos da guerra química, cumpriram sempre com bravura e abnegação a sua missão de tentar travar o avanço das tropas alemãs.

A memória da participação portuguesa na Grande Guerra e na Batalha de La Lys tem sido mantida viva através dos anos em cerimónias locais, contando com a forte mobilização de cidadãos portugueses, mormente os residentes em França, e com o contributo da Liga dos Combatentes e das próprias autoridades dos dois países, que são merecedores de justo elogio e reconhecimento.

Assim, a Assembleia da República, reunida em Plenário, saúda a realização das cerimónias do Centenário da Batalha de La Lys, com uma tão elevada representação institucional, num justo e merecido reconhecimento do sacrifício dos soldados portugueses que combateram na I Grande Guerra, cuja grandeza de esforço e sofrimento deve estar bem presente na memória coletiva de Portugal e de França, honrando a sua memória, a dos seus familiares e das suas pátrias.

Palácio de São Bento, 12 de abril de 2018,

Os Deputados: